AGENER UNIÃO

Cronidor

Cloridrato de Tramadol

USO VETERINÁRIO

ANALGÉSICO OPIOIDE ORAL PARA CÃES E GATOS

Fórmula:

Cada comprimido de 12 mg contém:
Cloridrato de tramadol ..... 12 mg
Excipiente.....q.s.p..... 120 mg

Cada comprimido de 40 mg contém:
Cloridrato de tramadol ..... 40 mg
Excipiente.....q.s.p..... 400 mg

Cada comprimido de 80 mg contém:
Cloridrato de tramadol ..... 80 mg
Excipiente.....q.s.p..... 800 mg

Informações técnicas:

O tramadol é um analgésico de ação central com mecanismo de ação misto. Atua como agonista de receptores opioides μ (mi) além de modificar a transmissão de impulsos da dor inibindo a recaptação de norepinefrina e serotonina. O tramadol é biotransformado no fígado em 0-desmetiltramadol (M1), metabólito ativo com potência 200 vezes maior por receptores opioides do que a droga-mãe, contribuindo para o efeito analgésico. O tramadol e seus metabólitos são excretados primariamente pela via renal e o remanescente pelas fezes. O tramadol atravessa as barreiras placentária e hematoencefálica. Pequenas quantidades de tramadol e do metabólito podem ser encontradas no leite materno. A analgesia do tramadol é comparável à proporcionada pela morfina em doses equipotentes, observando-se efeito analgésico dose-dependente. Ao contrário de outros opioides, em doses terapêuticas, o tramadol não produz alterações clínicas significativas como liberação de histamina, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão e vômitos.

Indicações:

Cronidor é um analgésico opioide indicado para o alívio da dor de grau moderado em cães e gatos adultos (acima de 1 ano de idade). O uso é recomendado especialmente no período pós-operatório de cirurgias como a ovário-salpingo-histerectomia, melhorando a qualidade de recuperação dos pacientes.

Posologia e modo de usar:

Cães

Recomenda-se a dose de 2 mg/kg de peso vivo, conforme a tabela abaixo, a cada 8 horas, por via oral, durante 4 dias.

Gatos

Recomenda-se a dose de 2 mg/kg de peso vivo, conforme a tabela abaixo, a cada 8 horas, por via oral, durante 4 dias.

É importante estabelecer um horário fixo para a administração periódica do produto. A dose do medicamento e o tempo de tratamento podem ser ajustados, a critério do médico veterinário, de acordo com a intensidade da dor. Nos estudos realizados com o produto, doses de até 4 mg/kg a cada 8 horas por 4 dias foram bem toleradas.

TABELA DE DOSIFICAÇÃO – CÃES E GATOS			
Peso do animal	**Cronidor 12 mg**	**Cronidor 40 mg**	**Cronidor 80 mg**
1,5 kg	¼ comp.		
3 kg	½ comp.		
4,5 kg	¾ comp.		
5 kg		¼ comp.	
6 kg	1 comp.		
7,5 kg	1 e ¼ comp.		
9 kg	1 e ½ comp.		
10 kg		½ comp.	¼ comp.
12 kg	2 comp.		
15 kg		¾ comp.	
20 kg		1 comp.	½ comp.
30 kg		1 e ½ comp.	¾ comp.
40 kg		2 comp.	1 comp.
50 kg		2 e ½ comp.	1 e ¼ comp.
60 kg			1 e ½ comp.
70 kg			1 e ¾ comp.
80 kg			2 comp.

Contraindicações:

O produto é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao tramadol e a qualquer componente da fórmula.

Interações medicamentosas:

O produto deve ser utilizado com cautela em animais tratados com inibidores da enzima monoamino-oxidase (selegilina, amitraz), antidepressivos tricíclicos (amitriptilina, clomipramina, nortriptilina), inibidores da recaptação da serotonina (fluoxetina, paroxetina, citalopram), agentes alfa-2 agonistas (detomidina, medetomidina, dexmedetomidina, xilazina), neurolépticos ou com drogas que reduzam

o limiar para convulsões. Nestes casos, recomenda-se acompanhamento indispensável do médico veterinário.
Os depressores do sistema nervoso central têm seus efeitos potencializados pelo cloridrato de tramadol. A ondansetrona, um antagonista seletivo da serotonina, pode reduzir a eficácia analgésica do tramadol.

Efeitos adversos:
Podem ser observados em animais com maior sensibilidade individual ao tramadol sintomas como excitação, agressividade, náuseas, vômitos, redução da secreção salivar, sonolência e tontura. Embora de incidência rara, também há relatos de constipação. Em gatos, a ocorrência de midríase (dilatação pupilar) é bastante comum.
O risco de dependência física com o uso prolongado do produto em animais é baixo. Nos pacientes submetidos ao tratamento da dor no período pós-operatório, esse risco é mínimo, pois o período de exposição do paciente ao fármaco é curto.
Nos filhotes, especialmente recém-nascidos, o uso do tramadol deve ser judicioso, pela possibilidade de depressão respiratória relacionada à idade.
Convulsões são descritas como efeito adverso possível em seres humanos recebendo doses terapêuticas ou sobredose do tramadol. Estudos toxicológicos em cães demonstraram que as convulsões podem ocorrer com doses superiores a 10 mg/kg. Assim, o tramadol deve ser administrado com cautela em cães ou gatos que tenham alterações prévias do sistema nervoso central ou redução do limiar convulsivo.

Precauções:
O produto deve ser utilizado com cautela em pacientes com insuficiência respiratória, com histórico de convulsões e com pressão intracraniana aumentada. Em caso de doença renal ou hepática, a duração da ação do tramadol poderá ser prolongada.
Não administrar em caninos abaixo de 1 ano, felinos abaixo de 2 anos, e em fêmeas prenhes e lactantes.

Superdosagem:
O produto foi bem tolerado em cães e gatos adultos tratados com a dose de 4 mg/kg por via oral, a cada 8 horas, durante 4 dias. Em tais estudos na espécie felina, observaram-se com maior frequência e intensidade sintomas como agressividade, agitação e midríase.
Deve-se considerar que, em doses elevadas, o tramadol apresenta efeito anticolinérgico, podendo causar diminuição da secreção salivar, midríase, nível reduzido de consciência ou excitação, depressão respiratória, convulsões, além de possíveis alterações cardiovasculares. Estes efeitos podem ser suprimidos pela administração de um antagonista de opioides (naloxona), administrado em associação com a ioimbina, para a inibição completa dos sintomas. Além disso, devem ser empregadas medidas de cuidados intensivos, tais como entubação e ventilação assistida.
Nos casos de convulsões, considerar a administração de benzodiazepínicos (diazepam). Podem também ser necessárias medidas para evitar a queda de temperatura e a depleção de líquidos.
Devem-se adotar as medidas de precaução rotineiras para evitar administrações acidentais pelo homem. O produto não é recomendado para pacientes humanos. Manter fora do alcance de crianças. Em caso de administração acidental, procurar auxílio médico imediatamente.

Apresentação:
Blísteres aluminizados contendo 10 comprimidos com 12, 40 ou 80 mg de cloridrato de tramadol, acondicionados em cartuchos de papelão.

Conservar em local seco, a temperatura ambiente (15 a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO,
COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE

Licenciado no Ministério da Agricultura
sob nº SP 000292-5.000003 em 04/01/2006.

Responsável Técnico:
Vânia N. A. de Carvalho
CRF-SP nº 32.871

AGENER UNIÃO
SAÚDE ANIMAL

Proprietário e Fabricante:
UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A
Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu – São Paulo – CEP: 06900-000
DDG: 0800 701 1799 – CNPJ: 60.665.981/0001-18
Indústria Brasileira

4015101 - 100 x 250 mm - Laetus 400